



Alc  
Suq

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁCER DO SAL  
(SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 2020**

**Ata n.º 8**

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, teve lugar, no edifício da Delegação de Santiago, sito na Rua Doutor Acácio de Abreu Faria, na cidade de Alcácer do Sal, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. A sessão contou com a presença dos membros: José António Cesteiro Alves, Susana Maria Quintas Semião e Elsa Emanuel dos Mártires Goucha respetivamente, Presidente, Primeira e Segunda Secretárias da Assembleia, e dos Vogais, Hélder da Conceição Vilanova, Susana da Conceição Martins Figueira, José Augusto Brigues, João Jorge Garcia Reis Mendes, Guida Maria da Costa Leite, João Humberto Machado Frota Pereira Espada, Rui Damião Conceição Silva e Rui Miguel Cardim Gonçalves. -----

----- Estiveram ainda presentes nesta sessão, em representação do Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente, Arlindo José Paulino de Passos, a Secretária, Maria do Rosário de Carvalho Vitória, o Tesoureiro, Duarte Alferes Pinto Soares e os Vogais Tânia dos Anjos Gambóias Coelho e Tiago Miguel Perdigão Calado Pereira. -----

----- **ABERTURA:** -----

----- Pelas vinte horas e catorze minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- Faltaram a esta sessão os Vogais: Micaela Filipa Neves Marques, que apresentou justificação; Sandra Leónia Guerreiro Casimiro que foi substituído nos termos do artigo 79.º da Lei 169/99, de 18/09, por Rui Miguel Cardim Gonçalves; e Fábio André José do Vale, que não apresentou qualquer justificação.-----

----- Entrou-se no período de **ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

----- O senhor Presidente começou por auscultar se algum dos membros queria intervir neste período da sessão.-----

----- O Vogal Rui Damião interveio e questionou se ainda se mantém o atendimento dos fregueses à janela. Referiu que se esta situação se mantiver é inadmissível. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, prontamente respondeu, informando que o atendimento já não é feito à janela, mas sim a um ao guiché, que foi criado para o efeito, permitindo assim o abrigo da chuva. Referiu que: se o atendimento fosse realizado dentro do edifício, a cada pessoa que entrasse, tinha que se desinfetar o espaço utilizado e não existe pessoal para o realizar a todo o instante. Sublinhou ainda, que ninguém fica por atender. -----

----- O Vogal Rui Damião voltou a intervir e referiu que o facto das pessoas serem atendidas na rua é uma falsa questão, pois trabalha na Biblioteca Municipal e nunca se fez atendimento a pessoas na rua, pois há várias formas para o fazer e assim é que se vê



como se atendem os fregueses e como os dirigentes têm a capacidade de atender as pessoas. Referiu, ainda, que existe álcool gel, acrílicos, etc. Além disso, o mesmo mencionou que já foi atendido noutros locais, fora do concelho, e nunca na rua. Não entende como passado tanto tempo ainda continuam a atender desta forma. Deu um conselho: *“copiem os bons exemplos e apliquem essas práticas para que as pessoas não sejam atendidas na rua”*. -----

----- Por sua vez, o Vogal João Mendes interveio e referiu que a Junta de Freguesia continua a não colocar luzes de Natal. No primeiro ano deste mandato a vila do Torrão teve iluminação, as aldeias da Comporta e dos Casebres, tiveram iluminação com ligações ilegais. No segundo ano de mandato, a vila do Torrão e a aldeia da Comporta, tiveram iluminação e a aldeia de Casebres teve iluminação ilegal. No terceiro ano de mandato, a vila do Torrão e a aldeia da Comporta tiveram iluminação e a aldeia de Casebres teve iluminação ilegal, a qual já foi corrigida. Além disso, mencionou que a Junta de Freguesia não deu nem um sinal, pois vê alguns bairros fora de Alcácer com iluminação. Questionou se temos freguesias de primeira e de segunda e se a Câmara Municipal fosse de outra cor política, a Junta ficava calada ou manifestava-se? -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que não tem a ver com a cor da Câmara ou cor da Junta, mas sim com problemas com a EDP colocou. Pois para colocar luzes de Natal teriam que ser feitos vinte e um contratos, com os custos inerentes aos mesmos -----

----- O Vogal João Mendes retorquiu que se ofereceu para ajudar a retirar sinal de um poste e não fazer instalação na rua, mas o orgulho fala mais alto e não se pode fazer nada em relação a isso. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que não vale a pena serem colocados enfeites de Natal para ficarem apagados. No ano passado fez-se pedido por escrito à EDP e a resposta foi que não autorizavam. -----

----- Não se verificando nenhuma intervenção deu-se entrada no **Período da Ordem Do Dia**: -----

----- **Ponto 1- Apreciação e votação da ata da sessão anterior (realizada em 28-09-2020); --**

----- O senhor Presidente questionou os presentes sobre o uso da palavra.-----

----- O Vogal João Mendes interveio e reconheceu o bom trabalho, dando os parabéns à Secretária Susana Semião, pela redação da ata. Além disso, referiu que esteve à espera que o Vogal José Brigues lhe enviasse a minuta de como se faz uma ata e até à data não recebeu, mas considerou também já não ser necessário pois com a leitura da ata da reunião do dia 28 de Setembro percebeu e ficou elucidado. -----

----- O Vogal José Brigues interveio e referiu que não se lembra de ter assumido esse compromisso, mas se não o fez, foi por esquecimento. -----

----- Mais uma vez, interveio Vogal João Mendes e aconselhou que se tiverem insónias leiam as atas das assembleias anteriores, para repararem nas respostas às questões por ele colocadas. -----

----- Não se verificando mais nenhuma intervenção procedeu-se à votação da ata, sendo a mesma **aprovada por unanimidade, com 10 votos a favor**. -----

----- **Ponto 2 – Apreciação e votação do documento: “Grandes Opções do Plano e Orçamento/2021”;** -----

----- Relativamente a este Ponto, o senhor Presidente questionou os presentes sobre o uso da palavra. -----

----- O Vogal João Mendes referiu que este orçamento é igual ao de 2020, com



alterações de valores. Em 2019 não se esperava o que iria acontecer em 2020, mas este orçamento é cópia do outro e é um contra-senso, sublinhando que só se revia neste orçamento se houvesse mais apoio social, educação (mais material escolar, tais como cadernos, lápis, canetas, etc) e dar, sem ser necessário as pessoas pedirem. -----

----- Por sua vez, o Vogal Rui Damião, referiu que este documento é chapa batida do de 2020. Além disso, verificou que as ações da União das Freguesias, durante este percurso, foi pouco mais que nada. Quando não se podem fazer festas, é quase nada. Mencionou ainda, que para o ano, tudo o que não foi feito nestes últimos três, vai ter que aparecer feito, mas as pessoas já começam a perceber. Acrescentou que espera que as pessoas vejam o que têm sido as grandes opções do plano e gostava que as pessoas olhassem para o trabalho da Junta de Freguesia do Torrão, prejudicado pelo executivo camarário e com um orçamento reduzido, mas mesmo assim conseguiu implementar um projeto. Para não falar no apoio que é prestado aos fregueses. E continuou, frisando que olha para o Boletim Informativo da União das Freguesias e, apesar do trabalho desempenhado pelos trabalhadores da Junta, num ano de pandemia não deveria ser só isto, deveria ser todo o Boletim e não só um bocadinho. Não espera nada, a não ser no ano de eleições para ganharem mais votos. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que o Vogal Rui Damião tem faltado a umas sessões e não sabe o que se passa na Freguesia, pois tem o descaramento de dizer que não se fez nada nem se deu apoio. Questionou se houve alguma associação que pedisse apoio e que não tenha recebido? Se tiverem atividades planeadas e as realizarem, têm sempre apoio. Quanto ao apoio à educação, dava-se apoio para a aquisição dos manuais escolares, mas se o estado dá, não se dobra o mesmo. Relativamente ao apoio social, sublinhou que o vogal Rui Damião apenas se refere a este Boletim Informativo, mas não viu os anteriores. Frisou ainda: que estão concluídos dois parques infantis; que importaram em cerca de oitenta mil euros; e que não foram inaugurados, por via da pandemia. Como podem afirmar que não se fez nada? Acrescentou, que todas as ações previstas para este ano foram realizadas e que a casa comunitária do Monte Novo de Palma, não avançou, porque o concurso ficou deserto. --

----- Para concluir, o Vogal Rui Damião afirmou que contra fatos não há argumentos. Apenas fez uma comparação com a Junta de Freguesia do Torrão, do Partido Socialista, que desenvolveu um projeto com a envolvimento de todos os alunos, no conhecimento da história da Vila. E como sabido, o Município de Alcácer, sendo o único do país, dentro da estrada nacional 2 não quis aderir ao projeto turístico, mas a Junta de Freguesia do Torrão aderiu, envolvendo toda a comunidade, na realização de negócios na hotelaria e restauração, Por fim, mencionou que tem pena de não ter visto o boletim informativo e considera que este deveria estar todo com os apoios. -----

----- Não se verificando qualquer intervenção, procedeu-se à votação do documento, sendo o mesmo **aprovado por maioria, com 6 votos a favor dos eleitos da CDU, e 5 abstenções dos eleitos do Partido Socialista.** -----

----- **Ponto três - Apreciação e votação do documento: "Mapa de Pessoal/2021";** -----

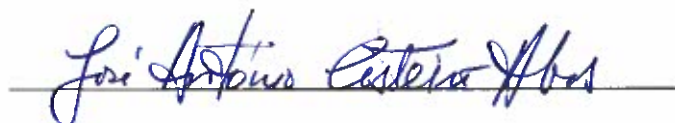
----- O senhor Presidente da questionou os presentes sobre o uso da palavra.-----

----- O Vogal João Mendes, colocou uma dúvida: questionou que no documento anterior estava um coordenador técnico e que no presente aparece um assistente técnico. -----

----- Prontamente o Presidente da Junta Freguesia respondeu que é assistente técnico, uma vez que os serviços da Freguesia, de acordo com a legislação em vigor, não tem densidade em Assistentes Técnicos, para se prever um lugar de Coordenador Técnico. O

lugar foi extinto com o falecimento da funcionária que o ocupava. -----  
---- Como não se verificou qualquer interesse no uso da palavra, procedeu-se à votação do documento, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade, com 11 votos a favor**. -----  
---- Ponto quatro - **Apreciação e votação de proposta de alteração, relativa a "Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia"**; -----  
---- Depois de senhor Presidente ter questionado, usou da palavra o Vogal João Mendes. Para colocar uma questão: se o presente documento é elaborado anualmente ou de dois em dois anos? É que já foi votado, em abril de 2019, documento idêntico. ----  
---- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que o documento a que se refere, era a autorização para cabimentos plurianuais, de 3 anos. No entanto deparou-se com um problema no que concerne ao aluguer de fotocopiadoras e de viaturas. Então houve a necessidade de essa autorização passar para 5 anos. É apenas essa a razão que leva à votação este novo documento. -----  
---- Não se verificando qualquer intervenção, procedeu-se à votação do documento, sendo o mesmo **aprovado por maioria, com 6 votos a favor dos eleitos da CDU e 5 abstenções dos eleitos do partido Socialista**. -----  
---- Ponto cinco – **Apreciação de informação do senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º2 do artigo 9.º da lei n.º75/2013, de 12 de Setembro**; -----  
---- Começou por intervir o Vogal Jorge Mendes, colocou uma questão sobre a ata número 25 da reunião da Junta de Freguesia, relativamente a um pedido de apoio social. Gostaria de saber se a junta apoiou, se encaminhou para as técnicas da Redes Locais de Intervenção Social (RLIS) e se a pessoa foi apoiada ou não? Além disso, diz que reparou que na ata número 28 não está bem explícito se o serviço foi suspenso temporariamente, por causa da pandemia. Sendo assim, a pessoa está a ter apoio ou está sozinha? -----  
---- O Presidente da Junta de Freguesia, informou que a pessoa que fez o pedido de apoio, mencionado no parágrafo anterior, já tem alguma idade e explicou qual a situação familiar da mesma. Acrescentou que as técnicas acima mencionadas deixaram de exercer funções devido à situação pandémica que vivemos, mas agora já voltaram a prestar o serviço. No entanto, não tem quaisquer informações sobre a situação actual, mas que as poderia solicitar. -----  
---- **ENCERRAMENTO:** -----  
---- Nada mais havendo a tratar e nem existindo público para intervir, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte horas e cinquenta minutos, e procedeu à leitura da minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do números 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----  
---- E eu, Susana Maria Quintas Semião, Primeira Secretária, redigi esta ata e assino juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia, José António Cesteiro Alves.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



A 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia

Susana Maria Quintas Seixas

